



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**BRENDA VITOR DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MÉTODO  
UTILIZADO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**BRENDA VITOR DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MÉTODO  
UTILIZADO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Área de concentração:** Estudos Pedagógicos e Sociais

**Orientador:** Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237i Santos, Brenda Vitor dos.  
A importância da educação física escolar como método utilizado para o controle da obesidade infantil [manuscrito] / Brenda Vitor dos Santos. - 2022.  
15 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS. "

1. Obesidade infantil. 2. Atividade física. 3. Ludicidade. 4. Prevenção. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

**BRENDA VITOR DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MÉTODO  
UTILIZADO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Área de concentração:** Estudos Pedagógicos e Sociais

Aprovada em: 09/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profª Esp. Anny Sionara Moura Lima (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profª Drª. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Fluxograma do processo de coleta dos estudos sobre a temática 9

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 - Publicações selecionadas para estudo

10

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 METODOLOGIA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	9
4 CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
AGRADECIMENTOS.....	15

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MÉTODO UTILIZADO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL**

### **THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AS A METHOD USED TO CONTROL CHILDHOOD OBESITY**

Brenda Vitor Dos Santos\*

#### **RESUMO**

Nas últimas décadas a Educação Física vem assumindo um papel muito importante para o desenvolvimento da criança através da prática da atividade física, porém com o surgimento e avanço da tecnologia, as crianças acabam ficando mais tempo em frente às telas do que praticando atividades físicas. Sendo assim, a atividade física que antes era praticada de forma lúdica na prática de brincadeiras e jogos, hoje é praticada apenas durante as aulas na escola e na maioria das vezes, o aluno possui a opção de praticar ou não a aula. Levando em consideração essa problemática, podemos evidenciar que o aumento de casos de obesidade infantil no mundo têm sido preocupante, mas há como evitar que o aumento ocorra. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo principal, evidenciar a importância das aulas de Educação Física como um dos meios para diminuição da obesidade infantil. Para a fundamentação do estudo, foram feitas pesquisas em artigos, livros, revistas e sites disponíveis em buscadores eletrônicos como o Google Acadêmico, SciELO, Repositório, entre outros. Durante a pesquisa, foram selecionados artigos publicados nos últimos quinze anos. Todos os artigos passaram por uma triagem para que o estudo fosse realizado apenas com o conteúdo mais relevante. Desta forma, ao concluir o estudo, notou-se que, na maioria dos casos, a falta de informação dos pais acaba deixando a criança mais suscetível a ser acometida com a doença.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil; atividade física; ludicidade e prevenção.

#### **ABSTRACT**

In recent decades, Physical Education has been assuming a very important role for the development of the child through the practice of physical activity, but with the emergence and advancement of technology, children end up staying more time in front of screens than practicing physical activities. Thus, physical activity, which used to be practiced in a playful way through games, is now practiced only during school classes, and most of the time, the student has the option of practicing the class or not. Taking this problem into account, we can see that the increase in cases of childhood obesity in the world has been worrisome, but there is a way to prevent this increase from happening. Thus, the main purpose of this study is to bring solutions to the increase in cases of childhood obesity. To substantiate the study, research was done in articles, books, magazines, and websites available in electronic search engines such as Google Scholar, SciELO, and Repository, among others. During the search, articles published in the last fifteen years were selected. All the articles went

---

\* Aluna de Graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Email: [brenda.santos@aluno.uepb.edu.br](mailto:brenda.santos@aluno.uepb.edu.br)



through a triage so that the study was carried out with only the most relevant content. Thus, at the conclusion of the study, it was noted that, in most cases, the lack of information from parents ends up leaving the child more susceptible to being affected with the disease.

**Keywords:** Child obesity; physical activity; playfulness and prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é o excesso de gordura corporal, em quantidade que determina prejuízos à saúde. Classicamente, uma pessoa é considerada obesa quando seu Índice de Massa Corporal (IMC) é maior ou igual a 30 kg/m<sup>2</sup> e a faixa de peso normal varia entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup> (BRASIL, 2020).

Dados estatísticos formulados pelo departamento de estatísticas da OMS registram que atualmente 12% da população mundial está obesa e ainda 2,8 milhões de pessoas morrem anualmente, tendo como causa a obesidade e complicações decorrentes da doença (ABESO, 2012).

De acordo com estudos realizados pelo Ministério da Saúde estima-se que a cada 10 crianças brasileiras, 5 são crianças obesas, sendo 7% com sobrepeso e 3% já encontram-se obesas. De acordo com as pesquisas realizadas pelo Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), realizado em 2019, um quinto das crianças (18,6%) estão entrando na zona de risco para o sobrepeso e o Ministério da Saúde estima que 6,4 milhões de crianças têm excesso de peso no Brasil (BBC NEWS BRASIL EM SÃO PAULO, 2022). Analisando essa pesquisa, nota-se que o percentual de crianças obesas no Brasil, já era preocupante e a tendência seria aumentar durante a pandemia, onde as crianças não podiam sair de casa ou brincar na rua, levando em consideração que as aulas de Educação Física só ocorriam de maneira remota e na maioria das vezes, apenas com atividades teóricas.

A prevenção, o tratamento e o controle da obesidade têm sido os maiores desafios de pesquisadores e profissionais da área da saúde, uma vez que o acúmulo de gordura corporal está associado a diversas doenças. Devido à relação direta da dieta e da prática de atividade física com a prevenção, o tratamento e o controle da obesidade e doenças associadas, profissionais de Nutrição e de Educação Física deveriam estar necessariamente envolvidos em grupos multidisciplinares para a prescrição e o acompanhamento nas fases preventiva e terapêutica (DOS SANTOS; DE CARVALHO; JÚNIOR, 2007, p. 203-213).

Sabe-se que a obesidade ocorre em famílias, sugerindo um componente hereditário. Embora os fatores genéticos possam explicar algumas das variações individuais em termos de excesso de peso, as influências ambientais também contribuem de modo significativo. Essas influências incluem padrões alimentares familiares, falta de atividade em consequência de aparelhos que facilitam o trabalho, tempo gasto no computador e assistindo televisão, uso do automóvel para transporte, fácil acesso ao alimento, maior densidade energética do alimento, aumento do consumo de bebidas adoçadas com açúcar e tamanho crescente das porções (COELHO, 2020).

Podemos ver e vivenciar todos os dias a presença de alunos acima do peso

que não possuem consciência dos malefícios que a obesidade pode causar, assim como podemos observar, que muitos pais não sabem como melhorar a alimentação do filho ou incentivá-lo a alimentar-se de maneira mais saudável. O modo de vida sedentário e com padrão alimentar altamente calórico e pouco nutritivo que a sociedade moderna vem levando hoje em dia vem contribuindo no grande aumento da obesidade em todo o mundo (RIBEIRO, 2014).

Levando em consideração que a grande maioria das crianças possuem costumes adquiridos, ou seja, estão acostumados com a alimentação que é ofertada em casa, será necessário que ocorra a intervenção do professor de Educação Física para ajudar na mudança desses hábitos, fortalecendo a importância da presença desses alunos nas aulas de práticas e teóricas de Educação Física. Visando a melhora da saúde das nossas crianças e levantando as possibilidades de incentivo a prática de atividades físicas, sem exclusão de alunos que estejam acima do peso ou que possuam qualquer outra individualidade, veremos como a Educação Física pode ser inclusiva para todos e eficaz contra a obesidade.

Uma contribuição para uma melhor alimentação das crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar seria os professores presentes na escola terem conhecimento sobre uma alimentação saudável e criarem programas de conscientização contra a obesidade e o sedentarismo. Não se trata somente de justificar a aptidão física apenas como um estado de adaptação biológica em curto prazo, mas vê-la como um processo que representa todo o envolvimento do indivíduo com as valiosas experiências educacionais, através das práticas de atividades físicas que devem ser utilizadas durante toda a vida (RIBEIRO, 2014).

## **2 METODOLOGIA**

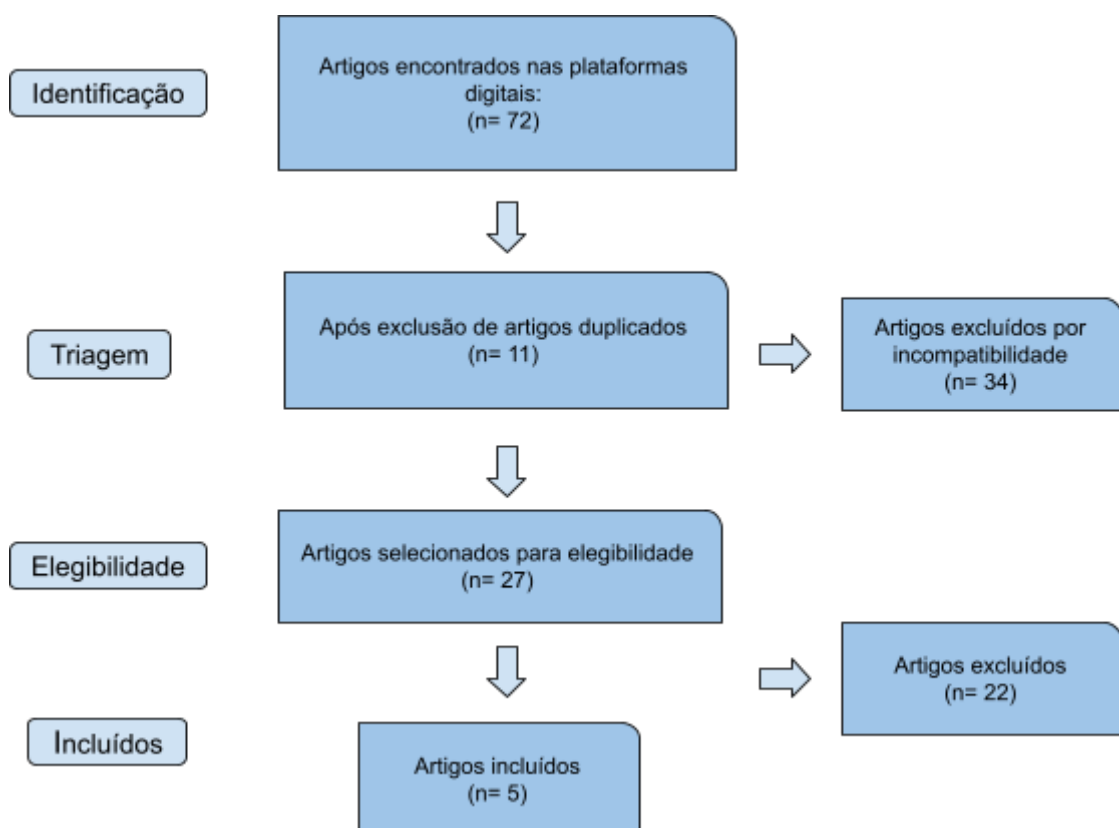
A revisão literária foi realizada com base em estudos publicados acerca do tema Obesidade Infantil e Educação Física Escolar, assim, buscando evidências que constatem a melhora da qualidade de vida dos alunos que realizam a prática de atividades físicas durante a sua infância.

Como base foi utilizado, pesquisas dispostas, em plataformas digitais como Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Unesp. As palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram: Crianças, Atividade Física, Educação Física Escolar, Obesidade Infantil, Nutrição Infantil. Foram descartados artigos e pesquisas acadêmicas com temas que não estão relacionados a área específica, optando por dados publicados nos últimos quinze anos, os dados foram classificados e analisados a fim de que a separação do conteúdo fosse feita levando em consideração toda a pauta do tema escolhido para a elaboração do trabalho. Como critérios de inclusão, foram adotados: (1) artigos com descritores no subtítulo resumo ou palavra-chave que abordem temas relevantes para prevenção de obesidade, considerando-os em suas diferentes abordagens; (2) artigos apenas com enquête de campo; (3) artigos organizados em português e inglês; (4) artigos publicados no período de 2007 a 2022.

Os critérios de exclusão foram: (1) artigos não relacionados ao uso de métodos da educação física escolar; (2) artigos fora do recorte temporal estabelecido pelo estudo; (3) Artigos que não apresentassem características de estudo de campo.

Para melhor compreensão foi criado um fluxograma, **figura 1**, onde demonstra como se deu o processo de coleta de estudos e dados sobre a temática. Sendo assim, foram encontrados 72 (setenta e dois) artigos, mas, que após a triagem por meio dos critérios de inclusão e exclusão foram removidos 11 (onze) artigos duplicados e 34 (trinta e quatro) excluídos por não apresentarem compatibilidade com o tema em seus resumos e títulos, passando a elegibilidade apenas 27 (vinte e sete) artigos, onde destes foram excluídos 9 (nove) artigos que não apresentavam características de pesquisa de campo ou apresentavam dados inconclusivos, sendo assim, apenas 5 (cinco) dos iniciais 72 (setenta e dois) artigos foram utilizados para fomentação da pesquisa.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de coleta dos estudos sobre a temática.



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022.

Após o término da triagem, ficaram para a elaboração desse estudo apenas cinco dos melhores artigos encontrados. Todos os artigos possuem boa contextualização e dados conclusivos que demonstram solução para estudo do caso.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do levantamento inicial de 2007 a 2022, foi possível observar a existência de muitos estudos sobre a temática que envolvam a revisão bibliográfica e uma quantidade de estudos significativas que utilizaram o modelo de pesquisas decampo, em sua maioria, estão os estudos realizados através de pesquisa de dados disponibilizados através de sites oficiais que entregam relatórios anuais acerca da evolução da obesidade infantil no mundo.

Os artigos utilizados para elaboração foram a Contribuições da educação física na prevenção e tratamento da obesidade infantil por Ferreira e França (2020) da revista Scire Salutis, a Obesidade Infantil no Brasil: Revisão Bibliográfica por Vitória Rosa Garcia e Moraes Henrique Paiva, (2020) do Repositório da FEPESMIG, A influência do Exercício Físico na Obesidade Infantil por Bravin, (2016) da Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina, Educação Física na Prevenção da Obesidade Infantil por Gusmão Ribeiro, (2014) da biblioteca do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e a Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva pelos autores Luis dos Santos, Luiz de Carvalho e Rodrigues Garcia Júnior, (2007) da revista Motriz. Journal of Physical Education. UNESP.

**Tabela 1** - Publicações selecionadas para estudo.

<b>Educação Física escolar e a Obesidade Infantil</b>			
<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
FERREIRA; FRANÇA	Contribuições da educação física na prevenção e tratamento da obesidade infantil	Scire Salutis	2020
VITÓRIA ROSA GARCIA; MORAES HENRIQUE PAIVA	Obesidade Infantil no Brasil: Revisão Bibliográfica	Repositório da FEPESMIG	2020
BRAVIN	A influência do Exercício Físico na Obesidade Infantil	Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina	2016
GUSMÃO RIBEIRO	Educação Física na Prevenção da Obesidade Infantil	Centro Universitário de Brasília - UniCEUB	2014
LUIS DOS SANTOS; LUIZ DE CARVALHO; RODRIGUES GARCIA JÚNIOR	Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva	Motriz. Journal of Physical Education. UNESP	2007

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022.

Levando em consideração a opinião de todos os autores, é notório que há uma conclusão estabelecida, a qual, nos faz pensar e avaliar que é possível evitar que ocorra o aumento do nível de crianças obesas no mundo através da prevenção efetiva desde os primeiros anos escolares. Há uma conclusão acerca do tema que nos faz pensar o quanto importante seria a prevenção caso ela fosse colocada em prática é incentivada nas escolas e em convívio social.

Apesar da obesidade infantil não ser algo novo no nosso meio, é possível evidenciar o quanto deixamos a desejar no quesito de avaliação, pois é notório que a maioria das crianças não possui uma alimentação regrada e não costuma praticar atividades físicas, levando a criança a passar mais tempo na frente das telas.

No mundo tecnológico que vivemos, é fácil permitir que crianças fiquem mais tempo vendo televisão do que realizando algum tipo de esporte ou qualquer atividade física que exija o suficiente para que seu corpo gaste mais calorias diariamente, pois tudo que tira a criança da zona de conforto, acaba confrontando o dia-a-dia dos pais que, por sua vez, é corrido e não possui muito espaço para alimentação mais limpa/saudável e a prática de exercícios. No cenário atual, é bem mais fácil pedir um fastfood e ocupar o tempo livre com um celular. Sendo assim, todos os estudos levam à conclusão de que é necessário o reforço da prática da Educação Física Escolar desde os primeiros anos na escola para que ocorra a intervenção no aumento dos casos de obesidade infantil.

Segundo Ferreira e França (2020), a Educação Física é parte fundamental para prevenção da obesidade infantil, bem como para o seu tratamento, destacando que obesidade durante a infância faz mal tanto em termos de saúde, pois deixa a criança suscetível a desenvolver outras doenças, e também na vida adulta, quanto também traz prejuízos ao processo de interação social, e problemas psicossociais. Destaca-se que é necessário trazer essa problemática para a escola a fim de conscientizar as crianças a mudarem os hábitos alimentares e incentivando a aliar essas mudanças com a prática de atividades físicas, levando em consideração o futuro saudável que possibilitará esses reajustes no dia-a-dia.

Garcia e Paiva (2020), destaca que a obesidade infantil pode ser considerada uma síndrome complexa e multifatorial com alta prevalência no Brasil que pode ter como causas fatores ambientais, familiares, genéticos, econômicos e sociais e traz como solução a intervenção por meio de programas educativos, práticas de atividades físicas e de conscientização de hábitos de vida saudáveis, tendo o ambiente escolar e o convívio familiar como os principais norteadores deste desfecho.

Bravin (2016), diz que há a necessidade de se realizar estudos que favoreçam as evidências dos efeitos de tratamento baseado em exercícios físicos globais associados a controle de dislipidemias em crianças obesas, com objetivo de redução de peso, envolvendo maiores tamanhos de amostras e um direcionamento a elaboração de programas abrangentes que incluem um programa de exercícios estruturados. Da mesma forma, deve-se dedicar ao desenvolvimento de políticas públicas de saúde que permitam o desenvolvimento de programas de controle de peso e obesidade em crianças.

Ribeiro (2014), realizou um levantamento histórico dos casos de obesidade infantil nas escolas e colocou em evidência a importância da intervenção feita por meio da Educação Física aliada ao reforço social em que a criança está inserida, o mesmo conclui que é necessário que os profissionais da saúde tenham uma conduta mais agressiva para o diagnóstico e controle da obesidade em todas as

faixas etárias diante os elevados índices de prevalência dessa doença.

O autor destaca que muitas vezes, a falta de informação acaba atrapalhando na evolução contra a obesidade infantil, neste caso, é necessário que ocorram mudanças primeiramente na escola e depois deve ser levado para a família, a fim de conscientizá-los sobre os malefícios dos hábitos alimentares incorretos que acabam desencadeando várias doenças além da obesidade. Portanto, ele volta a destacar que, quando a família da criança não possui entendimento sobre o assunto ou não possui acesso a informações e atualizações sobre o aumento da obesidade, a escola poderá intervir na transmissão das informações necessárias para cumprir o amplo papel da educação da criança.

O esporte poderá ser trabalhado de forma conscientizar para prática diária de exercícios físicos como forma de estilo de vida saudável no dia a dia, este será um dos meios para o combate ao sedentarismo nas crianças (RIBEIRO, 2014).

Dos Santos, de Carvalho e Júnior (2007), trazem uma visão mais antiga, é possível visualizar que as conclusões continuam sendo as mesmas acerca da temática, levando em consideração que a publicação é mais antiga e realizando um comparativo com opiniões atuais, parte-se do pressuposto que tenhamos nos conscientizado acerca da temática, pois os autores já falavam sobre a política de conscientização familiar. Tratando como ato de prevenção a conscientização, os autores partem da iniciativa de levar para os pais assuntos relevantes que podem ajudar na conscientização da prática de atividades esportivas, sendo assim, beneficiaram os seus filhos, pois iriam preveni-los da doença.

Segundo a conclusão dos autores, a Educação Física é única disciplina que une saúde e educação, logo, é possível utilizar as duas práticas e influenciar positivamente na busca pela saúde da criança educando-os em sala de aula e levando o aprendizado para casa, onde podem incluir seus pais na mudança de hábitos.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir dos estudos utilizados, é possível identificar que há uma falta significativa de conhecimento por parte dos familiares das crianças acerca do distúrbio, muitos ainda tratam uma criança acima do peso como sendo saudável, o que se torna preocupante, pois é assim que o aumento da obesidade infantil continua crescendo. Nesse caso, é necessário que ocorram intervenções mais rígidas na área da saúde, programando campanhas de conscientização e no incentivo da prática de atividades físicas.

Sabe-se que o aumento de pessoas sedentária dá-se a falta de incentivo, sendo assim, projetos como ações comunitárias para levar as atividades físicas para os familiares das crianças é fundamental para que todos tenham plena consciência de que a prática de atividade física pode mudar o futuro da criança, prevenindo que cresça com problemas respiratórios, problemas cardiovasculares, dentre outros, que são consequência da vida sedentária.

Deve-se, pois, aumentar o incentivo à prática de atividades desde criança associando a alimentação mais saudável, que deve ser iniciada desde cedo, vivenciada na escola e levada para seu ambiente familiar. Assim, a criança poderá crescer forte e saudável, sendo menos propensa a ter problemas de saúde que afetem o seu desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2ª ed. Brasília: MS;2010.

BRAVIN, Maria Beatriz et al. A influência do exercício físico na obesidade infantil. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, n. 04, 2016. Cotta RMM, Machado JC. Programa Bolsa Família e segurança alimentar e nutricional no Brasil: revisão crítica da literatura. *Rev Panam Salud Publ* 2013;33(1):54-60.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre; MACHADO, Juliana Costa. Programa Bolsa Família e segurança alimentar e nutricional no Brasil: revisão crítica da literatura. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 33, n. 1, p. 54-60, 2013.

DIAS, P. C.; HENRIQUES, P.; ANJOS, L. A.; BURLANDY, L. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. *Cad. Saúde Pública*, v.33, n.7, p.1-11, 2017.

DOS SANTOS, André Luís; DE CARVALHO, Antônio Luiz; JÚNIOR, Jair Rodrigues Garcia. Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, pág. 203-213, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.5016/949>. Acesso em: 1 nov. 2022.

DUNCAN, Scott et al. Modifiable risk factors for overweight and obesity in children and adolescents from São Paulo, Brazil. **BMC Public Health**, v. 11, p. 1-9, 2011.

FERREIRA, J. B.; CARVALHO, M. S.; SOUZA, F. T. R.. Contribuição da atividade física na prevenção da obesidade em alunos do 4º ao 5º ano. *Revista Olhar Científico*, v.03, n.1, p.428-444, 2017.

FERREIRA, Tarciana Cecília de Souza; FRANÇA, Tereza Luiza de. Contribuições da educação física na prevenção e tratamento da obesidade infantil. *Scire Salutis*, v. 11, n. 1, p. 7-23, 5 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/cbpc2236-9600.2021.001.0002>. Acesso em: 7 nov. 2022.

GEREMIA, R.; CIMADON, H. M. S.; SOUZA, W. B.; PELLANA, L. C. Childhood overweight and obesity in a region of Italian immigration in Southern Brazil: a cross-sectional study. *Jorn. of. Pediatr.*, v. 41, n. 28, 2015.

HENRIQUES, Patrícia *et al.* Políticas de Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 12, p. 4143-4152, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.34972016>. Acesso em: 29 nov. 2022.

MANFRE, S. D. M.; SELOW, M. L. C.. A influência da educação física no combate à obesidade infantil. *Vitrine Prod. Acad.*, Curitiba, v.4, n.1, p.300-458, 2016.

MASCARENHAS, Luis Paulo Gomes et al. Influência do excesso de peso dos pais em relação ao sobrepeso e obesidade dos filhos. **Pensar a prática**, v. 16, n. 2, 2013.

MAZARO, Isabela Annunziato Ramos et al. Obesidade e fatores de risco cardiovascular em escolares de Sorocaba, SP. **Revista da Associação Médica Brasileira (Edição em Inglês)**, v. 6, pág. 660-666, 2011.

RIBEIRO, Italo Gusmão. Educação física na prevenção da obesidade infantil. 2014. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/5825>. Acesso em: 26 out. 2022.

TEIXEIRA<sup>1</sup>, Renan Carlos et al. Influências da mídia e das relações sociais na obesidade de escolares e a Educação Física como ferramenta de prevenção. **Rev Cinergis**, v. 17, n. 2, p. 162-67, 2016.



## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, coragem e discernimento para continuar minha jornada, sem Ele, nada disso seria possível.

Gratidão eterna aos meus pais, Sônia Luzia dos Santos e José Vitor dos Santos Filho que durante toda a minha jornada acadêmica se fizeram dispostos a me ajudar no que precisasse. Obrigada pelo carinho e afeto.

Agradeço aos meus professores, por se dedicarem tanto e me ajudarem durante minha jornada acadêmica, serei eternamente grata por todo aprendizado adquirido durante esses anos.

Agradeço aos meus irmãos Bruna Vitor dos Santos Silva, Bianca Vitor dos Santos e José Breno Vitor dos Santos, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando a continuar a vida independente do que ocorresse e me estendendo as mãos sempre que precisei.

Agradeço aos meus fiéis amigos de curso, que também estiveram comigo durante toda a minha jornada acadêmica, os quais, tenho um carinho enorme: Camila Padoan, Caio Araujo, Giselle Andrade, Mateus Truta, Moisés Araujo, Vitória Stephanny, Wanderson Ursulino e Wellison Alves.

Em memória do meu avô José Vitor dos Santos, dedico esse trabalho de conclusão de curso ao seu amor, carinho e dedicação para com toda a família. Que o senhor esteja a nos guardar e proteger, onde quer que esteja descansando em paz.